

A IMPORTANCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autor: Kelle Jaciani da Silva Fernandes

*Escola Municipal São Romão
kellejaciani_silva@hotmail.com*

Co-autor: Francisca Elizete da Silva

*Escola Municipal São Romão
felizetes@yahoo.com.br*

Co-autor: Kaliane Jucielle da Silva

*Escola Municipal Idelzuite Fernandes
kalianejucielle@hotmail.com*

Co-autor: Luziete Marques da Costa Maia

*Escola Municipal São Romão
luzietemarques@bol.com.br*

1. INTRODUÇÃO

A família é a base da sociedade e sendo assim, podemos entender que a colaboração da família no processo educacional é de suma importância para o desenvolvimento, aprendizagem e formação cultural e social do indivíduo.

A família é a primeira instituição de contato da criança com a vida é nela que se formulam os primeiros conceitos e impressões sobre o mundo e se constrói a personalidade do ser humano.

Diante das constantes e inúmeras mudanças na sociedade ao longo dos séculos, a família passou a função de educar para escola, à medida que as mesmas vêm passando por um profundo processo de transformação, onde homens e mulheres passaram ter que dividirem o sustento familiar, assim passando boa parte do tempo exercendo suas funções profissionais, e não mais podendo arcar com a função do educar ao qual era ocupada por elas.

Porém, a escola não pode ser considerada o único ambiente de formação da cidadania, e sozinha arcar com tamanha responsabilidade. Contudo a mesma como instituição busca por meio da educação, fazer as crianças possam se conscientizar da importância de sua função como responsável pela sociedade e mundo que os aguardam, formando cidadãos críticos e conscientes do seu papel.

A atuação e participação da família na educação escolar de crianças e jovens, vem sendo defendida dentro das atuais concepções teóricas e nas políticas da educação brasileira, onde é fortemente reconhecida a influência da participação familiar na aprendizagem formal do indivíduo.

Mas a escola vem encontrando dificuldades para assimilar as mudanças sociais e familiares atuais, que requerem da escola uma carga de responsabilidade que a mesma não tem condições de manter sozinha. Nesse sentido cabe a escola buscar fortalecer esse vínculo em busca do sucesso, diante da importância dessa parceria, para que gere compromisso e dedicação por ambas as partes interessadas.

Baseado nessas preocupações em busca de um melhor entrosamento entre ambas, pela ciência de que somente através de um processo participativo das famílias junto à escola, consegue-se produzir significados mais concretos e duradouros no desenvolvimento do ser humano tanto no aspecto individual, quanto no social. Diante disso, foi realizada a pesquisa, envolvendo professores e as famílias dos alunos do 2º ano de uma escola pública, localizada na zona rural do município de Tibau-RN.

Tendo como objetivo analisar a influência da família, como colaboradora no processo de ensino-aprendizagem das crianças na faixa etária de 06 a 08 anos, partindo da investigação sobre a importância da interação entre família e escola no processo educacional; observando também o nível de participação dos pais nas reuniões escolares ou junto a escola e aos professores e como os alunos chegam à sala de aula, com relação à organização do material escolar e às atividades de casa.

2.METODOLOGIA

O projeto foi realizado através de pesquisa aplicada, com questionário e entrevista semiestruturada, com pais e professores de uma escola pública de ensino fundamental Anos iniciais e finais, localizada na zona urbana do município de Tibau-RN, o mesmo está relacionado ao acompanhamento escolar das crianças, a pesquisa possibilitará conhecer o contexto familiar no qual as crianças estão inseridas e o nível de participação da família no processo de ensino/aprendizagem dos filhos.

Após a coleta dos dados, analisaremos a realidade educacional da criança, com relação ao acompanhamento familiar, através do método comparativo; analisando o nível de desenvolvimento e da aprendizagem das crianças, no qual a família está presente diretamente ligada ao acompanhamento educacional/escolar, seja colaborando nas tarefas de casa, ou mesmo conversando, compartilhando e contribuindo com o professor nas dificuldades para o melhor desempenho dos filhos, buscando os mesmos objetivos que a escola, a partir daí, poderemos comparar com o desenvolvimento das crianças em a família não se envolve nesse processo.

Com os professores serão realizadas entrevistas semiestruturadas, onde os possam relatar como observam no dia-a-dia a participação da família dentro do contexto escolar que atual.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados coletados nos questionários respondidos pelos pais dos alunos, e também pela experiência de convivência da professora da turma mencionada acima.

Quando perguntado sobre o motivo pelo qual escolheram a referida escola para os filhos estudarem 80% das famílias responderam que acreditam na qualidade do ensino e conseqüentemente no trabalho dos professores e apenas 20% responderam que pela proximidade com suas residências.

Porém quando perguntamos sobre se os mesmos conhecem a metodologia de trabalho da escola, 40% das famílias não conhecem o método utilizado pela escola, apenas 30% conhecem e outros 30% conhecem em partes ou um pouco, entende-se que há contradições nas respostas dos familiares nesse aspecto, mas de acordo com a realidade vivenciada pela professora da turma, autora dessa pesquisa, acredita-se que os pais confiam na escola e em sua filosofia, porém a maioria não procura conhecer aspectos tão relevantes.

Resultado representado claramente, quando questionados sobre a participação em trabalhos voluntários da escola, onde 50% das famílias declararam nunca ter participado de nenhuma atividade junto a escola, sendo que 30% alegam a falta de tempo como resposta e apenas 20% já participaram de algum trabalho ou atividade da escola, isso representa como as famílias ainda não compreendem como é importante esse tipo de participação.

Essa falta de compreensão sobre a importância de uma participação mais efetiva, por parte da maioria das famílias, está representada nas respostas sobre com que frequência eles procuram a escola para saber como está o rendimento escolar dos filhos, tanto nos aspectos de aprendizagem ou comportamento, tivemos as seguintes respostas, 15% às vezes procuram a escola nesse sentido, 30% procuram frequentemente, 5% não procuram e metade das famílias só procuram saber ao fim de cada bimestre, o que representa o encontro já definido pela escola ao fim de cada período de trabalho.

O que coincide com as respostas do próximo questionamento feito, a respeito de como são informados sobre os eventos e reuniões da escola, que mostra que todos são informados de uma forma ou de outra são comunicados, onde 70% através de comunicado escrito entregue pelas

crianças, 30% pela comunicação via rádio, ou seja, todas as atividades realizadas pela escola são de conhecimento de suas famílias. Porém, quando perguntamos se eles atendem as convocações da escola, obtemos as seguintes informações, ainda existem algumas famílias que não atendem as convocações feitas pela escola, 20% alegam a disponibilidade de tempo, outros 10% responderam que às vezes atendem, contudo 70% dos responsáveis sempre atendem aos chamados da instituição escolar. Ainda a esse respeito perguntou-se sobre como avaliam o conteúdo das reuniões, tivemos as seguintes respostas: 40% acreditam que visa os interesses da escola, e 60% acreditam que a escola está buscando aproximar as famílias da mesma como colaboradora na educação dos filhos.

Questionados se participam da educação das crianças junto à escola, 70% afirmam participarem, 30% responderam que às vezes participam, e nenhuma família acredita não participar do processo educacional dos filhos. Completando esse questionamento foi requisitado sobre quem acompanha ou ajuda as crianças com as tarefas de casa, chegamos à conclusão que nesse aspecto a uma grande participação da família, sendo que 60% são as mães que os ajudam, 5% são os pais, 10% outra pessoa da família, mas um relevante número de crianças são ajudadas por professoras de reforço, consequência da pouca disponibilidade dos pais.

Ao perguntar se acreditam que a participação da família no processo educacional, pode influenciar na aprendizagem das crianças tivemos, 90% das famílias conscientes da importância dessa parceria, e apenas 10% não acreditam nessa forte influência. E terminamos o questionário perguntando como os pais, avaliam o ensino da escola dos filhos, responderam da seguinte forma, 80% consideram que a escola apresenta um bom trabalho, 15% consideram ótimo e apenas 5% regular, compreende-se assim que mesmo quando a maioria dos pais não conhecem a metodologia da escola, confiam plenamente no seu trabalho.

Entrevistamos também os professores do ensino fundamental dessa unidade de ensino, sobre como eles observam no dia-a-dia a participação da família na vida escolar das crianças.

Perguntado aos educadores como se dá à participação da família no processo educacional dos alunos da Escola, 60% responderam que é razoável essa participação e 40% consideram que há uma boa participação da família junto à escola.

Quando perguntado se concordam que a escola deveria realizar mais atividades que aproximam família e escola, todos reconhecem que por parte da instituição a uma grande necessidade de fortalecer e valorizar esse vínculo.

Dos professores entrevistados, 80% conhecem todas as famílias dos alunos e 20% conhecem mais da metade das famílias dos seus alunos. Questionados se acreditam que a participação da

família no processo educacional, pode influenciar na aprendizagem da criança, 100% afirmam que há uma grande influência no aprendizado. E também de como os mesmos avaliam o desenvolvimento das crianças que tem uma grande participação no processo escolar, 70% consideram bom e 30% dizem ter um ótimo desenvolvimento.

4. CONCLUSÃO

No desenrolar da pesquisa podemos entender melhor como a participação da família pode influenciar no processo educacional de uma criança, entendendo a educação como uma prática social, o que não se pode restringir somente a teoria, mas sim valorizar sua realidade local, o seu mundo, ou seja, o contexto ao qual a criança se encontra inserida.

Compreendemos também que família e escola não podem caminhar separadas no que diz respeito à educação de uma criança e ao seu desenvolvimento, sabendo que ambas são extremamente necessárias nesse processo.

Diante dos resultados da pesquisa realizada, podemos entender que os pais acreditam no trabalho da escola e dos seus professores, mesmo quando não são conhecedores do tipo de metodologia ou filosofia aplicada pela escola. Porém, os mesmos reconhecem e acreditam que a participação da família no processo educacional, pode influenciar na aprendizagem das crianças, onde as famílias estão conscientes da importância dessa parceria.

Quando os entrevistados foram os professores, os números mostram que os mesmos consideram haver uma necessidade de aproximação entre escola e família, quando consideram a participação da família no processo educacional dos alunos como razoável, isso implica dizer que a escola precisa trabalhar essa parceria.

E assim podemos compreender que a escola deve buscar estabelecer uma condição de parceria e confiança mútua. Aproximar família e escola, devendo-se levar em conta inúmeros fatores relacionados às condições sociais, culturais e também a disponibilidade de tempo por parte das famílias. Assim ambas podem seguir os mesmos objetivos, buscando sempre a qualidade do ensino e bom desenvolvimento dos seus filhos e alunos.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **LDB. Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei 9.394/96, 2ª edição. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação e Publicação, 2001.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente/ Secretaria Especial dos Direitos Humanos.** Ministério da Educação, Assessoria de Comunicação Social - Brasília: MEC, ACS, 2005.

CHALITA. Gabriel. **Educação: A solução está no afeto.** São Paulo: Editora Gente, 2004.

KALOUSTIAN. S. M. (org.) **Família Brasileira, a Base de tudo.** São Paulo: Cortez; Brasília/DF: UNICEF, 1988.

LEITE. Nícia Helena. **Os Fatores Relacionados à Aprendizagem, ao Fracasso Escolar e à Educação Especial.** Monografia. UFSC. 2002. Págs. 44 e 45.

LIBÂNEO. José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática,** Goiânia: Alternativa, 2001.

_____. **Didática.** Coleção Magistério 2º grau. Série Formação do Professor. São Paulo. Cortez Editora, 1994.

NASCIMENTO. Arnaldo Pereira do. Almeida. Joelma Gomes de. **Refletindo sobre a relação Família e Escola.** Monografia. ISEAO, 2007. P. 52.

Revista Nova Escola. Edição Especial: Grandes Pensadores. Nº 19. São Paulo, Julho/2008. P.95.

ROMANELLI. G. Autoridade e poder na família. IN: Carvalho, M. **Família contemporânea em debate.** São Paulo.: EDUC/ Cortez Editora, 2005.

SZYMANSKI. Heloísa. **A relação família/escola: desafios e perspectivas.** - Brasília: Liber Livro, 2010.

ZAGURY. Tânia. Revista Pátio: **Artigo: Por que Fracassa a Educação,** Ano X. edição 40. Artmed editora. -Novembro 1996/ Janeiro 1997. P. 56.